



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rod. Juscelino Kubitschek km 05, CEP 68902-280, Macapá - AP
 Telefone (096) 241-1551 Fax (096) 241-1480
<http://www.cpaafap.embrapa.br> - geral@cpafap.embrapa.br

Pesquisa em Andamento



Nº 94, set./98, p.1-2

Avaliação de cultivares de sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* L.) no cerrado do Amapá

Paulo Roberto de Lima Meirelles¹
 Silas Mochiutti²
 Raimundo Pinheiro Lopes Filho³

No Amapá a pecuária bovina é uma atividade baseada na utilização das pastagens nativas do cerrado, que representam cerca de 7% da área total do estado. As principais características dessas pastagens são o baixo valor nutricional; intensa estacionalidade produtiva e a baixa capacidade de suporte agravados pelo uso indiscriminado do fogo no período de estiagem. A permanência dos animais nestas pastagens é o principal responsável pela queda na produção de leite e perda de peso acentuada durante o período seco do ano (julho a dezembro).

As capineiras, as forragens conservadas e os bancos de proteína, são alternativas que procuram minimizar o déficit nutricional provocado pela escassez de pastagens durante o período de estiagem.

Entre as várias plantas forrageiras usadas na produção de silagens, o milho (*Zea mays* L.) tem sido recomendado em primeiro lugar, seguido pelo sorgo. O sorgo cultivado para silagem, tem apresentado de modo geral produções de matéria seca superiores ao milho, especialmente em regiões onde as estiagens são longas e os solos de baixa fertilidade natural.

A utilização de sorgo forrageiro para ruminantes, principalmente para bovinos pode ser feita de várias maneiras, sendo a forma verde através de pastejo direto ou fornecido no cocho e a silagem, a mais utilizadas.

O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento de 12 cultivares de sorgo forrageiro, nas condições de cerrado amapaense.

O experimento foi conduzido no Campo Experimental do Cerrado do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá, localizado no km 265 da BR-156 (0°22'N, 51°04'W e 50 m de altitude). O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo de textura franco-argilo-arenosa predominante nas áreas do cerrado do estado, apresentando as seguintes características químicas: pH = 4,8; Al = 8,0 mmol/dm³; Ca+Mg = 2 mmol/dm³; P = 1 mg/dm³; K = 0,26 mmol/dm³ e matéria orgânica = 13 g/dm³.

¹ Zootec., M.Sc., Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: paulom@cpafap.embrapa.br

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-CPAF-Amapá. E-mail: silas@cpafap.embrapa.br

³ Eng. Agr., B.Sc., Embrapa-CPAF-Amapá. E-mail: raimundo@cpafap.embrapa.br

O clima da região é do tipo Ami com precipitação anual de 2.500 mm, concentrada no período de janeiro a junho, temperatura média anual de 26 °C e umidade relativa do ar acima de 80%.

A área experimental foi preparada procedendo-se a retirada da vegetação nativa com trator de rodas, seguindo-se uma aração e duas gradagens. Foi feita uma calagem 60 dias antes do plantio aplicando-se 2.500 kg/ha de calcário dolomítico, sendo, metade antes da aração e o restante após.

O plantio foi realizado em sulcos na segunda quinzena de março, utilizando-se a seguinte adubação: 50 kg/ha de N (uréia), 120 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples) e 70 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). A uréia foi fracionada em 50% no plantio e 50% 30 dias após a germinação.

O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, com 12 tratamentos, em três repetições, onde as parcelas eram formadas por seis linhas de 7 m de comprimento, distantes 0,7 m, sendo que as avaliações foram realizadas nas 4 linhas centrais, desprezando-se 1 m em cada extremidade (área útil de 14 m²).

O desbaste foi realizado nas parcelas 12 dias após o plantio, conservando-se cerca de 12 plantas por metro linear. As plantas foram cortadas a 10 cm da superfície do solo, quando encontravam-se no estágio final de grão leitoso. Os parâmetros avaliados foram produção de matéria seca (MS), percentagem de colmos, folhas e panículas, altura das plantas e proteína bruta.

Na Tabela 1 são apresentadas as produções médias de matéria seca (MS), altura média das plantas, percentuais de colmo, folhas e panículas e teores de proteína bruta para as diferentes cultivares de sorgo.

As cultivares CMSXS 759, CMSXS 758, BR 601 e AGX 202 foram as que apresentaram as maiores produções de MS, não diferindo estatisticamente entre si (P>0,05).

A cultivar AGX 202 apresentou a maior percentagem de colmo, diferindo apenas das cultivares CMSXS 756, CMSXS 757, CMSXS 758 e BR 601.

Com relação a percentagem de folhas, as cultivares CMSXS 757, CMSXS 756, DK 915 e BR 501, apresentaram as maiores porcentagens, sem entretanto diferirem entre si (P>0,05).

Quanto a altura das plantas e teor de proteína bruta, não foram observadas diferenças significativas entre os genótipos avaliados (P>0,05).

A cultivar BR 601 foi a única que apresentou mais de 40% de panículas, com uma produtividade de 13,2 t MS/ha, destacando-se como promissora para cultivos destinados à produção de silagem nas condições de Cerrado no Amapá.

Nenhuma das cultivares apresentou problemas de acamamento, ataque de pragas e doenças.

TABELA 1. Produção média de matéria seca (MS), altura média das plantas, percentuais de colmo, folha, panícula e proteína bruta para os diferentes cultivares de sorgo.

Cultivares	MS (t/ha)	Colmo (%)	Folha (%)	Panicula (%)	Altura (cm)	Proteína Bruta (%)
AG 2006	9,3 d	51,2 abc	17,1 b	31,7 abc	190 a	6,7 a
AGX 201	10,8 bcd	57,3 ab	16,2 b	26,5 abc	200 a	6,4 a
AGX 202	12,0 abc	60,0 a	18,2 b	21,8 c	198 a	6,4 a
CMSXS 755	10,5 cd	48,5 abc	22,3 b	29,2 abc	197 a	5,9 a
CMSXS 756	9,4 d	45,8 bc	26,4 ab	27,8 abc	150 a	6,7 a
CMSXS 757	10,1 cd	44,6 c	33,8 a	21,6 c	178 a	6,4 a
CMSXS 758	13,3 ab	46,6 bc	20,1 b	33,3 ab	210 a	6,5 a
CMSXS 759	13,7 a	50,1 abc	19,9 b	30,0 abc	209 a	6,0 a
DK 915	10,8 bcd	50,2 abc	25,5 ab	24,3 bc	180 a	6,4 a
DK 916	9,8 cd	54,7 abc	16,1 b	29,2 abc	185 a	6,1 a
BR 501	9,7 cd	49,2 abc	23,5 ab	27,3 abc	206 a	5,4 a
BR 601	13,2 ab	40,6 c	19,2 b	40,2 a	201 a	6,5 a

- Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si (P<0,05)